

ERRATA

SILVA, Francinete França de Melo, **Concepções de professoras sobre o uso das Histórias em Quadrinhos na prática didático-pedagógica em escolas no campo.** 136f. Dissertação (Mestrado) – UFPB/João Pessoa, 2024.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
7	12	À FAPESQ fomento.	À FAPESQ pelo financiamento dos meus estudos nos últimos meses da pesquisa.
7	25 - 33	Com muito carinho, à toda rede municipal de educação, em especial ao pessoal da Escola Municipal de Ensino Fundamental locus da nossa pesquisa, inclusive aos amigos, pelo apoio e atenção de sempre. Gratidão às professoras entrevistadas desta pesquisa, às gestoras escolares das unidades de ensino, às coordenadoras das escolas no campo.	Com muito carinho, à toda rede municipal de educação, em especial ao pessoal da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro da Costa Bezerra, onde trabalho. À Doriédson de Farias Coura, pelo apoio e atenção de sempre. Gratidão às professoras colaboradoras desta pesquisa, as gestoras escolares das unidades de ensino, locus da pesquisa. Às coordenadoras das escolas do campo. Aos colaboradores da Secretaria de Agricultura, Cícero e Josuel, pelos dados fornecidos durante a pesquisa de campo. Por fim, à Prefeitura Municipal de São Sebastião de Lagoa de Roça - PB, por

			apoiar meu afastamento, enquanto servidora, para que eu pudesse me dedicar aos estudos. Minha imensa gratidão a todo pessoal que contribuiu, de forma direta ou indiretamente, para a realização desta pesquisa.
109	16-18	Na seção a seguir, analisaremos alguns registros de experiência das professoras entrevistadas “A” e “B” sobre o uso das HQs como ferramenta didático-pedagógica em escolas no campo.	Até então, considerando o exposto no decorrer deste trabalho, as concepções das professoras de São de Lagoa de Roça - PB sobre as HQs, em particular, as possibilidades para debater e dialogar em sala de aula temas que remetem a reflexões atreladas a embates sociais, disputas políticas e jogos de interesses, bem como as lacunas do sistema educacional, demonstrando-se a importância do incentivo à capacidade criativa dos estudantes e a vontade das professoras de construir um mundo melhor. Destacamos como aspectos negativos, no processo de concretização da nossa pesquisa, o pouco tempo que

			vivenciamos com as professoras colaboradoras desta pesquisa, o que remete ao cuidado nas generalizações dos resultados. Acreditamos que, se o tempo dedicado para ouvir cada professora selecionada para as entrevistas fosse maior e em mais momentos, os resultados da pesquisa poderiam ser melhores. Como exemplo, se houvesse vivência de debate antes de as professoras usarem este gênero textual na prática e outros encontros após as aulas realizadas, traríamos contribuições bem mais enriquecedoras para o nosso estudo. Já os aspectos positivos encontrados nas falas das professoras envolvem a experiência em sala de aula em escola no/do campo. Os depoimentos sobre o convívio direto com crianças no/do campo, o conhecimento compartilhado sobre os desafios da prática docente e a
--	--	--	--

			exposição do tipo de escola que esta colaboradora tem desejado para essas localidades. Conhecer os teóricos que se debruçam sobre esta temática e ver de perto a realidade dos professores de escolas no/do campo nos proporcionou construir reflexões sobre a importância de inserir HQs nos planejamentos e saber explorar este gênero textual na prática do professor no ambiente escolar em áreas do campo. Na seção seguinte, tecemos nossas considerações finais, destacando o resultado desta pesquisa e posicionamentos acerca desta temática no processo educativo.
--	--	--	---